O Metalúrgico

Baixada Santista, 18 de outubro de 2012 nº 231

As coisas estão cada vez piores dentro da usina

Para enfrentar essa situação, nosso principal caminho é a mobilização

Além das demissões, cada vez mais é possível ver que, enquanto a Usiminas retoma seus lucros, os trabalhadores vivem uma situação cada vez pior dentro da usina.

Os exemplos a seguir mostram que estamos trabalhando numa usina que mais parece um sucatão.

DESCONTOS ABSURDOS NO CONVÊNIO MÉDICO

Os trabalhadores estão tendo desconto sobre o convênio de saúde nos salários que ultrapassam 1/3 do salário. O Sindicato entrou com processo denunciando os descontos absurdos e o Tribunal decidiu que os descontos não podem ultrapassar a 10% dos salários, ou seja, a Usiminas agora também está desrespeitando sentenças do Judiciário.

RACIONAMENTO DE COMIDA

Até a distribuição dos copos está sendo racionada e a quantidade de mistura nas refeições não pode ultrapassar a 180 gramas.

A empresa demite, impõe jornada de 12 horas, mantém as péssimas condições de trabalho e quer economizar em tudo para aumentar ainda mais seus lucros, até na comida.

Daqui a pouco vão querer que os trabalhadores tragam marmita de casa.

AS CONDIÇÕES DE HIGIENE VIRARAM CASO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Em alguns restaurantes como na Aciaria II e LTQ2, nem água para lavar as mãos tem. Nos banheiros femininos faltam vasos sanitários e em alguns lugares bebedouros sem água.

O Sindicato já exigiu a interdição imediata desses locais até que sejam sanados todos esses problemas. Os diretores do Sindicato dentro das áreas estão atentos e cobrando diariamente providências.

JORNADAS EXTENSAS E INTENSAS

Mais uma consequência das demissões é a intensidade e extensão da jornada de trabalho. A direção da usina continua a impor jornada de 12 horas e para quem trabalha nos turnos a situação é ainda pior pois, quando não dobram, tem chamadas antecipadas. As jornadas estão intensas e extensas e uma das graves consequências é o aumento do número de acidentes. Além disso, o pagamento dessas horas nem sempre acontece, ficando ao gosto do chefe a compensação dessas muitas horas trabalhadas a mais.

NÃO ADIANTA ESPERAR QUE UM DIA AS COISAS MELHOREM. ISSO SÓ ACONTECE QUANDO NOS COLOCAMOS EM MOVIMENTO

Está chegando o momento de retomarmos a mobilização na usina, ampliar o que já fizemos esse ano durante a campanha salarial.

As grandes assembleias e a paralisação que realizamos fez com que a direção da usina recuasse.

Essa situação grave à que os trabalhadores estão expostos, o ataque da empresa com as demissões e as péssimas condições de trabalho só irão mudar com muita luta.

Então fique atento e não tenha medo de participar das mobilizações que iremos realizar, pois é na luta que vamos mudar essa situação.

Quer ficar por dentro da luta? Digite: metalurgicosbs.org.br

Dia 15 aconteceu audiência sobre os Laudos Ambientais

Na última segunda-feira ocorreu audiência sobre o processo movido pelo Sindicato onde exigimos a implementação dos laudos em sua forma original, ou seja, para que se garanta os pagamentos retroativos de Gefip, que se pague os adicionais devidos e principalmente que se mude as condições de trabalho que têm provocado acidentes, doenças e mortes dentro da usina.

Nessa audiência, a direção da empresa juntou uma pilha de documentos, com o objetivo de arrastar ao máximo o processo. O Sindicato garantiu na audiência o espaço de contestação e a próxima audiência de julgamento está marcada para 30 de abril.

Mais do que agir no processo, é nossa mobilização que vai pressionar a empresa pelo cumprimento dos laudos ambientais.

Campanha Salarial 2º semestre: fique atento. Tem assembleia e reuniões agendadas para a próxima semana

A campanha salarial do segundo semestre continua. Os patrões tentam a todo custo impor propostas de reajuste rebaixadas, mas sabem que, diferente dos pelegos da CUT e da Força Sindical, os Sindicatos da Intersindical organizam a luta e, ano após ano com muita mobilização, têm conseguido ampliar salários e direitos na Convenção Coletiva.

Nas regiões de Campinas e Limeira os metalúrgicos organizados com os Sindicatos, seguem com grandes assembleias e paralisações e aqui também estamos organizando a mobilização dos companheiros que trabalham nas empresas que tem data-base agora.

No próximo dia 22/10 (segunda-feira) é a vez dos trabalhadores na Brastubo mostrarem que também estão dispostos a lutar por aumento salarial. As 18h na sede do Sindicato em Cubatão (Rua Cidade de Pinhal, 91) vamos realizar assembleia e a participação de todos é muito importante.

Harsco e Amoi: data base também é agora

Harsco e Amoi têm data base em novembro, mas negociam em separado do sindicato patronal.

Na Amoi a primeira reunião acontece no dia 17, no Sindicato, em Santos.

Na Harsco tem reunião na próxima terça-feira, dia 23, às 10h, também no Sindicato, em Santos, onde iremos discutir os laudos ambientais.

Ambas as empresas discutem cláusulas econômicas já que as sociais tem validade até 2013.

Fique atento e participe das assembleias chamadas pelo Sindicato!

Cartas do Zé Protesto

"Zé, tem um "ilumidado" na Harsco que deve estar copiando o modelo da Usiminas e chega à propor a brilhante ideia de que, quem faltar mais de 05 vezes ao trabalho, será demitido por justa causa."

- Será que o iluminado conhece legislação ou busca desrespeitá-la? Esse tipo de brilhantismo não cabe no mercado de trabalho atual. E a Harsco tem obrigação de desfazer esse absurdo.

"Zé, sabia que na Puras os motoristas que entregam o lanche de verão não podem almoçar?"

- Os abusos cometidos por essa empresa, que vão desde a falta de pessoal até super jornadas, chegam ao limite da intolerância. Se um desses trabalhadores se sentir mal e sofrer um acidente em função disso, a Puras e Usiminas serão responsabilizadas.

"Zé, na Sinter tem um supevisor que tem assedio até no nome, para ele qualquer coisa é só mandar embora. Ele tá pensando que aqui e Casagrande e Senzala, só trata as coisas no chicote."

- O atual clima na Usiminas já é um terror. Contar com capitães do mato, só aumenta o terrorismo. Será que as condições de insegurança e incertezas não satisfazem a direção da usina? Ou essa é a política da nova direção?

"Zé, para se promover alguém à cargo de confiança de alto nível não existem critérios tais como, nível de formação, relação humana e habilidades no trato com o pessoal? Pois é, na Harsco as coisas parecem não ter esses critérios, mesmo a empresa se dizendo conceituada. A avaliação parece ser pelo Q.I. (*Quem Indica*). Pelo menos é o que aconteceu recentemente."

Mande a sua bronca para o Zé Protesto. Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail: metalurgicosbs@metalurgicobs.org.br

Telefones dos diretores do Sindicato na Usiminas
Adão: 4062 - Alessandro: 3952 - - Alberto: 3211
Antonio Carlos: 2818 - Elton: 3957
Gato: 3997 - Gladstone: 9138-9015 - Ismael: 2104
Wanderley Noya: 4370 - Rogério: 4016

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577)
Sassá: 9716-8511 - Sergio Andrade: 9716-8512
Erivaldo: 9141-7566 - Claudio Omena:9141-6282
Cascata: 9141- 7684 - Marcos: 9138-9161 - Wagner: 9143-0946

o metalúrgico *especial* - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC.
Edição: Marcos Senhorães (Jornalista MTb 39795) . Fotos: Marcos Senhorães - Ilustração: Laerte. Telefone: (13) 3226-3572.
Impressão: Gráfica do Sindicato. E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br